

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2025**  
(Do Sr. Josenildo)

Solicita informações ao Ministro de Estado de Portos e Aeroportos sobre as limitações orçamentárias e de pessoal enfrentadas pela Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, e seus potenciais reflexos sobre a segurança operacional da aviação civil brasileira.

Senhor Presidente,

Requeiro com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas as seguintes informações ao Ministro de Estado de Portos e Aeroportos, acerca, limitações orçamentárias e de pessoal enfrentadas pela Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, e seus potenciais reflexos sobre a segurança operacional da aviação civil brasileira:

1 - Quais medidas estão sendo adotadas para garantir a suficiência orçamentária da ANAC, especialmente referentes às despesas discricionárias necessárias à manutenção e ampliação das atividades de fiscalização, certificação e vigilância da segurança operacional?

2 - Considerando que o orçamento é inferior ao estimado como necessário pela própria agência, há previsão de suplementação orçamentária no decorrer do exercício, ou reavaliação da alocação de recursos?

3- Com relação ao quadro de pessoal, considerando a defasagem de 35,5% em relação ao previsto na Lei de Criação da ANAC, quais providências estão em curso para recompor ou ampliar o efetivo da agência reguladora?

4 - O Ministério reconhece o risco de comprometimento da segurança operacional da aviação civil, conforme relatado pela ANAC ao Tribunal de Contas da União - TCU? Em caso afirmativo, quais ações concretas estão sendo implementadas para mitigar esse risco?



## JUSTIFICAÇÃO

Conforme noticiado em 16 de abril de 2025 pelo jornal Folha de S. Paulo, com base em informações encaminhadas pela ANAC ao Tribunal de Contas da União (TCU), a agência reguladora atravessa um grave quadro de limitação orçamentária e de recursos humanos, o qual compromete sua capacidade de executar atividades essenciais à segurança operacional da aviação civil.

Segundo a reportagem, o orçamento discricionário previsto para 2025 (R\$ 120,7 milhões) representa apenas 33,3% do montante que a agência recebeu em 2013, já corrigido pela inflação. Tal redução severa de recursos ocorre em um contexto de crescente complexidade regulatória, ampliação do número de entes regulados e maior demanda por fiscalização e certificação, inclusive com novas tecnologias emergentes como aeronaves elétricas de decolagem vertical e sistemas de aeronaves remotamente pilotadas (RPAS/drones).

A própria ANAC indicou que esse cenário compromete não apenas sua capacidade de expansão, mas a eficácia da supervisão da segurança operacional e a continuidade de projetos estratégicos nas áreas de tecnologia da informação, transformação digital e segurança cibernética.

Diante disso, solicito ao Ministério de Portos e Aeroportos.

Sala das Sessões, em 22 de abril de 2025.

Deputado **JOSENILDO**

(PDT/AP)

